



# HISTÓRIA DA IGREJA

ALTIEREZ DOS SANTOS

# OS CONCÍLIOS DO PRIMEIRO MILÊNIO E O GRANDE CISMA





1

# O CONCÍLIO DE JERUSALÉM



★ A T O S

15

... O Concílio de Jerusalém, ou Concílio Apostólico, no ano 49 resolveu questões sobre a fé e a prática cristã. Estiveram presentes apóstolos como Pedro, Tiago e João, Paulo e outros líderes da Igreja Católica.





...

**A expansão da Igreja Católica gerou debates sobre como adaptar a fé cristã a diferentes contextos e costumes, principalmente entre judeus e gentios (não judeus).**



O tema da  
**CIRCUNCISÃO**



...

**O Concílio definiu a circuncisão como não obrigatória para os gentios convertidos, e indicou 4 restrições:**



1. Abster-se de carne sacrificada aos ídolos.
2. Abster-se de sangue.
3. Abster-se de fornicação.
4. Abster-se de estrangulamento.



*Unidade na*  
**DIVERSIDADE**



2

# CONCÍLIO DE NICEIA (325)

A historical illustration, possibly a woodcut or engraving, depicting a religious council. In the center, a man with a beard and long hair, wearing a white robe and a dark cloak, stands with his arms outstretched, addressing a group of men seated around him. The seated men are dressed in traditional robes and some are gesturing with their hands. The background shows an ornate interior with arches and columns. The overall scene suggests a significant ecclesiastical gathering.

# ARIANISMO



# ARIANISMO

O Padre Ário defendia que  
Jesus seria uma criatura e  
não Deus...

...



**O Concílio combateu a heresia do arianismo, que negava que Jesus Cristo fosse Deus. Definiu o Credo Niceno, que afirma a divindade de Cristo e sua consubstancialidade com o Pai. Condenou o arianismo.**



**Estabeleceu a base ortodoxa da fé católica e definiu a natureza de Jesus Cristo, influenciando teologia e liturgia para sempre.**



3.

**CONCÍLIO DE  
CONSTANTINOPLA  
I (381)**



**MACEDONIANISMO  
E  
APOLINARIANISMO**



# MACEDONIANISMO

O Patriarca de Constantinopla, Macedônio,  
negava a divindade do Espírito Santo...



# APOLINARIANISMO

Apolinário defendia que Jesus era formado por uma mente (alma) exclusivamente divina...



...  
**O Concílio combateu heresias como o macedonianismo (negava a divindade do Espírito Santo) e o apolinarianismo (afirmava que Cristo não possuía alma humana).**



Definiu a divindade do Espírito Santo e sua inclusão no Credo Niceno, formando o Credo Niceno-Constantinopolitano. Condenou as heresias.



**Completo a definição da Trindade,  
combatendo heresias que negavam a  
divindade do Espírito Santo e a natureza  
humana de Cristo.**



# 4. CONCÍLIO DE ÉFESO (431)



# NESTORIANISMO



# NESTORIANISMO

Para o monge Nestório, Patriarca de Constantinopla, as duas naturezas de Jesus seriam desunidas...



...  
**O Concílio confirmou a maternidade divina de Maria, mãe de Jesus Cristo (Theotokos, Mãe de Deus), contra a heresia do nestorianismo, que a considerava apenas mãe de Cristo homem.**



**Afirmou a mariologia ortodoxa e a natureza divina de Jesus Cristo, reconhecendo Maria como Mãe de Deus.**



# 5. CONCÍLIO DE CALCEDÔNIA (451)



# MONOFISISMO



# MONOFISISMO

Jesus teria apenas uma (mono) natureza  
(physis) divina...



...  
**O Concílio definiu a natureza de Jesus  
Cristo contra a heresia do  
monofisismo, que afirmava que Cristo  
possuía apenas uma natureza divina,  
negando sua natureza humana.**



Definiu as duas naturezas de Cristo, divina e humana, em uma única pessoa. Formulou o Credo Calcedônico e condenação o monofisismo.



**Reconheceu a plena divindade e  
humanidade de Jesus Cristo em uma  
única pessoa, combatendo o monofisismo  
e o nestorianismo.**



6.

**CONCÍLIO DE  
CONSTANTINOPLA  
II (553)**



# NESTORIANISMO



...

**O Concílio condenou os "Três Capítulos": escritos de Teodoro de Mopsuéstia, Teodoreto de Ciro e Ibas de Edessa, considerados simpáticos ao nestorianismo.**



**Reforçou a ortodoxia cristã e a autoridade dos concílios ecumênicos, combatendo o nestorianismo residual.**



7.

**CONCÍLIO DE  
CONSTANTINOPLA  
III (680-681)**



# MONOTELISMO



# MONOTELISMO

Jesus teria apenas uma (mono) vontade  
(telos) divina...



...  
**O Concílio combateu o monotelismo,  
heresia que afirmava que Cristo  
possuía apenas uma vontade, a divina,  
negando sua vontade humana.**



Definiu as duas vontades e energias de Cristo, divina e humana, em uma única pessoa, e condenação o monotelismo.



**Estabeleceu a cristologia ortodoxa sobre as vontades e energias de Cristo, contra o monotelismo e reafirmando sua plena divindade e humanidade.**



**8.**

# **CONCÍLIO DE NICEIA II (787)**



# ICONOCLASMO



# ICONOCLASTIA

A palavra significa literalmente “quebrador de imagem” e tem origem no grego eikon (ícone ou imagem) e klastein (quebrar)...



...

**O Concílio restabeleceu a veneração de ícones (imagens sagradas) após o período iconoclasta bizantino, que foi resultado de má interpretação bíblica entre ídolo e ícone.**



**Restaurou a prática da veneração de ícones no Oriente e definiu limites para essa prática, marcando o fim do iconoclasmo.**



9.

**CONCÍLIO DE  
CONSTANTINOPLA  
IV (869-870)**



# ICONOCLASMO



**O Concílio reafirmou as decisões do Concílio de Niceia II e condenar o iconoclasmo bizantino de forma definitiva.**



A veneração de ícones ficou definida como prática ortodoxa e encerrou definitivamente a controvérsia iconoclasta.



# 10.

# O GRANDE CISMA

... O Cisma do Oriente, também  conhecido como Grande Cisma, foi um evento crucial na história da Igreja Católica, que dividiu-a em duas partes: a Igreja Católica Apostólica Romana (Ocidente) e a Igreja Católica Apostólica Ortodoxa (Oriente).

... Oficialmente, o cisma ocorreu



em 1054, mas as tensões entre as duas partes da igreja já existiam há séculos, com raízes em diferenças teológicas, culturais e com grande interferência política dos imperadores e da corte bizantina.



# Pontos de DISPUTA



**FILIOQUE: expressão que significa “e do Filho” ao Credo Niceno-Constantinopolitano, afirmando a procedência do Espírito Santo “do Pai e do Filho”...**



...

**MINISTÉRIO DO PAPA: as sucessivas investidas dos imperadores para controlarem a Igreja levou o patriarcado de Constantinopla a entrar em atrito com as outras Sés da Pentarquia, sobretudo com Roma.**



...

**RIVALIDADES POLÍTICAS: os  
ciúmes dos imperadores bizantinos  
contra a autoridade espiritual e moral  
do Papa levou a uma ruptura cada vez  
maior entre Constantinopla e o resto  
do mundo católico.**

...  
**MÁ VONTADE DOS DOIS LADOS:**



**nem só de polêmica o Cisma foi feito,  
mas de situações difíceis impostas de  
um lado ao outro como preconceitos,  
abusos, violência, falta de caridade e  
inteligência.**



# Eventos marcantes do GRANDE CISMA



1054: O Patriarca de Constantinopla,  
Miguel Cerulário, excomunga o Papa  
Leão IX, formalizando o Cisma.



**1204: A Quarta Cruzada, desviada para Constantinopla por cruzados católicos, saqueia a cidade, intensificando o ressentimento ortodoxo.**



...

**Séculos Seguintes: Tentativas de  
reconciliação falham, aprofundando a  
divisão.**



**1965: o Papa Paulo VI e o Patriarca  
Atenágoras anulam as excomunhões e  
iniciam um diálogo mais intenso sobre  
a unidade.**



**2054: o Grande Cisma completará  
1000 anos e é a oportunidade  
imperdível para restabelecer  
definitivamente a unidade na Igreja.**

# CONCLUSÕES



...



**A diversidade litúrgica,  
disciplinar, cultural e histórica não é  
um obstáculo, mas um incentivo. Ao  
longo dos séculos inúmeras  
comunidades ortodoxas, orientais e  
pré-calcedonianas retornaram à  
comunhão plena da Igreja.**



...

**A Igreja não é apenas latina, nem apenas oriental. Acima de tudo, é católica e apostólica. O que a une é imensamente superior ao que a distingue. É o que nos pede nosso Fundador Jesus:**

“



Ut unum sint  
*que todos sejam um*

Jo 17,21

# REFERÊNCIAS





ALBERIGO, G. História dos concílios ecumênicos; São Paulo: Paulus, 1997.

COMBY, J. Para ler a história da Igreja I Das origens ao século XV; SÃO PAULO: Loyola, 1996.

COMBY, J; LÉMONON, J.-P. Vida e Religiões no Império Romano; São Paulo: Paulinas, 1988.

LENZENWEGER, J; STOCKMEIER, P; AMON, K. História da Igreja Católica; SÃO PAULO: Loyola, 2006.



...  
**POTESTÀ, G. L; VIAN, G. História do cristianismo; São Paulo: Loyola, 2013.**

**ROGIER, L. J; AUBERT, R; KNOWLES, M. D. Nova história da Igreja, vol. 1 e 2; Petrópolis: Vozes, 1976.**

**VAUCHEZ, A. A Espiritualidade da Idade Média Ocidental; Lisboa: Estampa, 1995.**

**VEYNE, P. Quando nosso mundo se tornou cristão 312-394; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.**

# CONTINUEMOS EM UNIDADE





Canal no Youtube  
**ALTIEREZ DOS SANTOS**

Instagram  
**CATEQUISTA.EM.MISSÃO**

Facebook  
**CATEQUISTA EM MISSÃO**

*“Estou no meio de vós como  
aquele que serve”  
(Lc 22,27)*

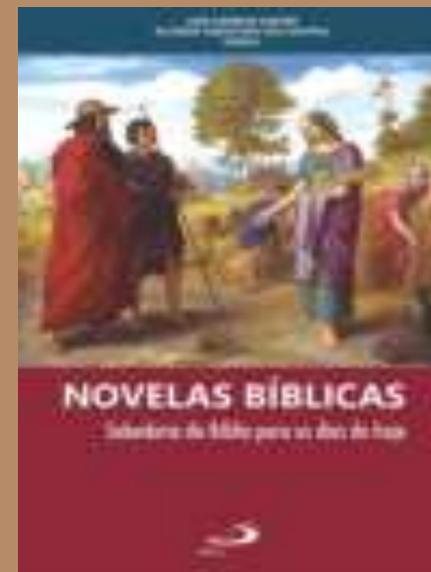
*Mais conteúdos em*



**AltierrezDosSantos.com**

**CatequistaEmMissao.com**





# ALEGRIA E PAZ!



Continue navegando  
comigo pelos temas da  
catequese do século  
XXI.